

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** O Corpo Físico - conseqüências dos vícios

**2. OBJETIVO:** A criança conceberá a noção do valor do corpo físico como instrumento necessário ao nosso aprendizado na Terra e dos danos que os vícios podem causar-lhe.

**3. BIBLIOGRAFIA:**

Jo, 2: 19 a 21; Tg, 3: 2 e 3

LE, itens 136, 367 a 385, 730; ESE, cap. 17 item 11

Mãos Unidas (Emmanuel / F. C. Xavier), cap. 2; Conduta Espírita (André Luiz / Waldo Vieira), cap. 34;

Missionários da Luz (André Luiz / F. C. Xavier), caps. 2 e 13

**4. AULA:**

**a) Incentivação inicial:** Interrogatório.

Perguntar às crianças o que pensariam de um violinista que não cuidasse do seu instrumento, ou de um piloto que não se interessasse pela conservação do seu avião.

**b) Desenvolvimento:** Diálogo.

Depois de receber as respostas, encaminhar o assunto de modo que concluam que o violinista e o piloto necessitam de seus instrumentos em perfeito estado de conservação, a fim de que possam demonstrar seus talentos através deles. A partir daí, fazer um paralelo entre o Espírito e o corpo, mostrando que este é o instrumento, o veículo daquele.

O nosso corpo físico é o instrumento de que necessitamos para o nosso aprendizado e aperfeiçoamento na face da Terra.

O corpo físico propicia ao Espírito encarnado o necessário esquecimento do passado, o que lhe favorece a possibilidade de reajustes com desafetos, com aqueles Espíritos com os quais tenha compromissos em conseqüência de erros cometidos em outras existências carnis, ou, até mesmo, no espaço, quando estagiando em regiões inferiores

Pela sua importância e valor, o corpo físico deve ser preservado de tudo o que possa desgastá-lo prematuramente. Nesse particular, é interessante que se note, que se observe o trabalho, o cuidado e a dedicação dos pais (às vezes de outras pessoas) no acompanhamento do desenvolvimento físico de uma criatura humana desde a infância até a idade adulta. Um corpo físico, para que chegue à idade adulta, necessita de acompanhamento, desde o começo de sua formação, ainda no ventre materno. Atentando para isso, sente-se o valor incalculável – impossível de ser convertido em termos monetários – de um corpo físico. Isso, sem que se leve em conta a contribuição indispensável de benfeitores espirituais, notadamente durante o período infantil. "Receber um corpo, nas concessões do reencarnacionismo, não é ganhar um barco para nova aventura, ao acaso das circunstâncias, mas significativa responsabilidade definida nos serviços de aprendizagem, elevação ou reparação, nos esforços evolutivos ou redentores." (Missionários da Luz, cap. 2)

É nosso dever manter o nosso corpo saudável e bem cuidado, a fim de que possamos desfrutar de um instrumento tanto quanto possível em boas condições. "Sem atender às pesadas responsabilidades que lhe competem na preservação do vaso físico, homem algum poderá realizar o progresso espiritual." (Missionários da Luz, cap. 13)

É bom nos lembrarmos de que nem sempre as deficiências físicas e as doenças que nos acometem são conseqüências de desequilíbrios de outras encarnações: às vezes esses problemas são procedentes tanto de falta de cuidado, como de excessos do presente. Há muitas pessoas doentes ou mutiladas em decorrência da falta de

respeito pela vida, ao se entregarem à loucura da velocidade ou à prática de esportes altamente perigosos, como alguns modernos, apenas na busca de novas emoções. Na prática de certos esportes, mesmo quando não aparecem maus resultados imediatos na organização física, ficam residuais decorrentes da tensão nervosa, que se manifestam, mais tarde, como doenças.

(recebido de José Passini)